**Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas**

# COMPETIÇÃO ENTRE ESPÉCIES VEGETAIS DE DIFERENTES ESTRATOS, VISANDO A RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DE ÁREA DE MINERAÇÃO DE CARVÃO

Telmo FOCHT1
Maria Luiza PORTO2

A restauração baseada em princípios ecológicos depende de fatores bióticos e abióticos, e o seu sucesso depende das espécies utilizadas nesse processo e do nível de fertilidade do solo. O estudo testou a competição intra- e inter-específica das espécies herbáceas *Axonopus affinis* Chase e *A. obtusifolius* (Raddi) Chase, das arbustivas *Vernonia nudiflora* Less. e *Baccharis dracunculifolia* DC., e das arbóreas *Schinus terebintifolius* Raddi e *S. lentiscifolius* Marchand, caracterizando os três estágios de uma possível sucessão vegetal, em substrato com baixa fertilidade, em área de deposição de rejeitos da extração de carvão mineral, e com fertilidade normal, no município de Treviso-SC. O delineamento amostral foi em parcelas subdivididas. Em cada tipo de substrato foi disposta uma parcela para as espécies de cada estrato, totalizando 27 sub-parcelas em cada substrato. Em cada sub-parcela foram plantadas 12 plântulas. As coletas das herbáceas ocorreram em março e setembro de 2010 e maio de 2011. Os dados das arbustivas e arbóreas foram coletados em outubro de 2011 e janeiro e abril de 2012. A Taxa de Crescimento Relativo (TCR) foi calculada a partir do logaritmo natural da biomassa seca para as herbáceas, e da altura para as arbustivas e arbóreas. Nas herbáceas, a TCR de *A. obtusifolius* foi muito superior em fertilidade normal em relação à de *A. affinis*. Nas arbustivas, *V. nudiflora* apresentou TCR superior à de *B. dracunculifolia* nos dois substratos. Nas arbóreas, *S. lentiscifolius* apresentou maior TCR em baixa fertilidade. Em fertilidade normal, *S. terebintifolius* apresentou TCR maior. A partir do TCR das espécies nos três estratos, calculou-se o Índice de Eficiência Relativa (IER) que, entre os pares de espécies, foi crescente a partir do estrato herbáceo para o arbóreo e do substrato fértil para o pouco fértil. Isto sugere que a estratégia competitiva - medida pela parte aérea das plantas -, é mais adequada às herbáceas e que um substrato extremo e pobre altera a eficiência das espécies, sugerindo tolerância.

**Palavras-chave:** sucessão vegetal, coexistência, recuperação de áreas degradadas

**Créditos de Financiamento:** CNPq e Carbonífera Metropolitana-SC

(1) Bolsista recém-doutor CNPq. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Ecologia, Laboratório de Ecologia de Paisagem. Av. Bento Gonçalves, 9500, Porto Alegre-RS, Brasil. CEP 91501-970. tefocht@gmail.com.
(2) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Ecologia, Laboratório de Ecologia de Paisagem.